

Prefeitura Municipal de Parnamirim

Concurso Público

Junho 2009



Professor

Ensino Religioso

Leia estas instruções:

1	Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso. Caso se identifique em qualquer outro local deste Caderno, você será eliminado do Concurso.
2	Este Caderno contém, respectivamente, uma proposta de Redação e quarenta questões de múltipla escolha assim distribuídas: 01 a 30 > Conhecimentos Específicos; 31 a 40 > Didática Geral.
3	Se o Caderno contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
4	Na Redação, você será avaliado exclusivamente por aquilo que escrever dentro do espaço destinado ao texto definitivo.
5	Escreva de modo legível. Dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
6	Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma resposta correta.
7	Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
8	Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
9	Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
10	Você dispõe de, no máximo, quatro horas para elaborar, em caráter definitivo, a Redação, responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
11	O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
12	Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: _____



Prova de Redação

Segundo alguns gestores educacionais, **o fracasso escolar é resultante de deficiências na formação dos professores.**

A revista *Escola Contemporânea* selecionará, para publicação em seu próximo número, dois artigos de opinião: um aprovando o ponto de vista defendido por esses gestores; outro refutando o que eles afirmam.

Imaginando-se interessado em participar do evento, *produza um texto argumentativo no qual você assuma claramente um dos posicionamentos acima referidos.*

Obrigatoriamente, o artigo deverá apresentar **quatro argumentos** que dêem sustentação ao ponto de vista que você assumir. Também deverá atender aos requisitos abaixo:

- estar inserido no espaço destinado à versão definitiva;
- ter um título;
- ser redigido em prosa (e não em versos);
- obedecer ao padrão culto da língua portuguesa (considere as normas ortográficas vigentes até 31/12/2008);
- observar estas delimitações: mínimo de 15 linhas; máximo de 35 linhas.

LEMBRE-SE: Embora se trate de um artigo de opinião, **NÃO ASSINE a Redação** (nem mesmo com pseudônimo).

ESPAÇO DESTINADO À REDAÇÃO DEFINITIVA

(Título)

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

NÃO assine a Redação.

Objetiva ⇨ Conhecimentos Específicos ⇨ 01 a 30

- 01.** Um professor de Ensino Religioso foi convidado para explicar aos colegas a nova perspectiva da disciplina. Para isso, ele utilizou a estrutura dos PCNER, os eixos temáticos organizadores dos conteúdos do E. R, que são:
- A) Culturas e tradições; Espiritualidade; *Ethos*; Sacramentos e teologias.
 - B) Culturas e tradições religiosas; Escrituras sagradas, Teologias, Ritos e *Ethos*.
 - C) Festas; Sacramentos; Ritos, *Ethos* e Teologias.
 - D) Filosofias; Ancestralidade; Tradições, Escrituras e Movimentos sociais.
- 02.** A professora de História lembrou que, no Brasil, o Ensino Religioso nasceu atrelado ao processo de colonização portuguesa e foi utilizado como um instrumento ideológico de poder monárquico, sob a tutela do regime denominado
- A) Escatológico.
 - B) Moderador.
 - C) Inquisitório.
 - D) Padroado.
- 03.** O professor de Ensino Religioso expôs a Lei n. 9.475/97, que deu nova redação ao artigo 33 da LDB 9.394/96, a qual orienta o novo paradigma do Ensino Religioso no Brasil. De acordo com a primeira dessas legislações, o Ensino Religioso:
- A) é interconfessional, de acordo com o interesse de cada confissão religiosa presente na escola.
 - B) é confessional, de acordo com o credo da maioria da população do país, garantido o respeito à Constituição.
 - C) é não confessional, garantido o respeito à diversidade religiosa do aluno, e são vedadas quaisquer formas de proselitismo.
 - D) é catequético, pois visa à defesa dos valores autênticos do povo brasileiro, que são os do cristianismo católico-romano.
- 04.** O professor de Ensino Religioso citou, ainda, a Resolução CEB/CNE n. 2, de 07/04/98, que reconhece a disciplina como uma das áreas do conhecimento, no ensino fundamental. A categorização do Ensino Religioso como área de conhecimento segue este paradigma:
- A) formação humanística e das ciências da religião.
 - B) formação sociológica e histórica.
 - C) formação antropológica e catequética.
 - D) formação catequética e evangelizadora
- 05.** O professor iniciou a aula recitando um famoso ditado popular: “Religião, futebol e política não se discutem”. A partir da recitação dessa máxima, ele pôde suscitar uma discussão científica para que os alunos compreendessem que
- A) a religião é uma produção cultural humana fruto de uma neurose coletiva universal que precisa ser tratada através de um Ensino Religioso Científico que promova a libertação do indivíduo dessas práticas alienantes.
 - B) o Ensino Religioso atual compreende religião como “religare”, o que implica respeito à diversidade religiosa, à ética e aos valores, visando tornar as pessoas mais religiosas.
 - C) a religião é algo intrinsecamente sagrado e particular, não podendo ser objeto de análise ou de discussão científica. O único objetivo do Ensino Religioso é expor a diversidade das tradições religiosas.
 - D) o Ensino Religioso atual compreende o fenômeno religioso como manifestação da experiência do sagrado e a escola como local onde esse conhecimento deve ser sistematizado e disponibilizado a todos os interessados.

06. Na aula seguinte, o professor tomou por base a discussão anterior sobre a importância do Ensino Religioso e analisou as diversas manifestações do “sagrado” na história da humanidade. Os conceitos de “sagrado” e “hierofania” estão ligados
- A) à escola funcionalista francesa, cujos maiores representantes são Émile Durkheim e Marcel Mauss.
 - B) às escolas fenomenológicas alemãs, cujos maiores representantes são Max Weber e Paul Tillich.
 - C) às escolas de Marburgo e de Chicago, cujos maiores representantes são, respectivamente, Rudolf Otto e Mircea Eliade.
 - D) à escola estruturalista francesa, cujos maiores representantes são Claude Lèvi-Strauss e Pierre Bourdieu.
07. Em uma das aulas, os alunos perguntaram ao professor se ele havia assistido à final do campeonato estadual, entre o ABC e o América de Natal. O professor aproveitou o forte conteúdo emocional do tema para tratar da relação entre os conceitos de “finitude” e “transcendência” na experiência religiosa.
- É correto afirmar que estes são conceitos
- A) metafísicos irrelevantes, visto que estão ligados à filosofia e à teologia, não podendo ser corretamente utilizados no Ensino Religioso.
 - B) fenomenológicos importantes, que revelam serem as experiências religiosas intimamente ligadas às disposições culturais dos respectivos grupos de pertença.
 - C) cientificamente inúteis, pois não podem ser adequadamente verificados ou refutados.
 - D) ligados ao senso comum, incapazes de captar a especificidade de fenômenos extraordinários, como religião e arte.
08. Na seqüência, o professor iniciou uma unidade de trabalho sobre as características do fenômeno religioso no mundo contemporâneo. Nessa ocasião, ele fez referência ao discurso de posse do presidente norte-americano Barak Obama e a um texto científico.

Fragmento textual 1

“[...] Neste dia, nós viemos proclamar um fim aos conflitos mesquinhos e falsas promessas, às recriminações e dogmas desgastados que por muito tempo estrangularam nossa política. Ainda somos uma nação jovem, mas, nas palavras da Escritura, chegou a época de deixar de lado essas coisas infantis. Chegou a hora de reafirmar nosso espírito de resistência para escolher nossa melhor história; para levar adiante o dom preciso, a nobre idéia passada de geração em geração: a promessa divina de que todos são iguais, todos livres e todos merecem buscar o máximo de felicidade [...]”

Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/internacional,veja-a-integra-do-discurso-de-posse-de-obama,310201,0.htm>>. Acesso em: 15 jun. 2009.

Fragmento textual 2

“[...] parece-nos estar longe do horizonte que se associava ao modelo consolidado na modernidade, o horizonte do ‘fim da religião’. Se muito se pode discutir acerca do estatuto e do significado do ‘religioso’ atual, é difícil negar que a atualidade está repleta de ‘religião’”.

GIUMBELLI, Emersom. Religião, Estado, modernidade: notas a propósito de fatos prováveis. São Paulo: Estudos Avançados, 2004. p. 47.

Com base nesses fragmentos textuais, pode-se afirmar:

- A) A chamada “revanche do sagrado” demonstra que não mudou nada na religião no Ocidente. A religião continua dominando o funcionamento da política e da cultura.
- B) A religião continuará existindo, porém, cada vez mais, como parte da esfera privada dos indivíduos. O processo de secularização é único e inevitável, o que provocará o desaparecimento público da religião.
- C) A secularização não é um fenômeno universal e homogêneo. Longe de desaparecer, a religião tem demonstrado sua capacidade de adaptação e mudança, o que justifica sua influência na cultura e na política.
- D) Na pós-modernidade, a religião é intrinsecamente individualista. A pluralidade das crenças, o trânsito dos fiéis e a individualização da fé são alguns dos elementos dessa fase.

09. O professor percebeu que a maior parte de sua turma era composta de afrodescendentes. Decidiu, então, explorar alguns aspectos da religiosidade africana no Brasil.

A respeito do candomblé, religião de matriz africana, é correto afirmar:

- A) Batuque e Candomblé são manifestações da religião Yorubá, encontradas, respectivamente, na Bahia e no Rio Grande do Sul.
- B) A Casa-das-minas e o Ilé Axé Opô Afonjá, representantes da religião Bantu, estão presentes, respectivamente, na Bahia e no Maranhão.
- C) Catimbó e Xangô são manifestações Fulah encontradas no nordeste do Brasil, respectivamente em Pernambuco e no Rio Grande do Norte.
- D) Orixás e Voduns são, respectivamente, nomes das divindades do candomblé da Bahia e do Tambor-de-mina no Maranhão.

10. Na seqüência, o professor tratou das semelhanças e das diferenças entre as religiões africanas no Brasil.

A respeito dessas diferenças, é correto afirmar:

- A) O culto da Jurema, de origem indígena, pode ser encontrado no Nordeste e é praticado em espaços ligados à Umbanda.
- B) No Candomblé, existem “incorporações” de espíritos, pois os caboclos são, na verdade, “emanações” de energias naturais, tendo os orixás sido criados por Odudúwa.
- C) A Umbanda é, claramente, sincretista, tendo, nos “guias” e na doutrina da “reencarnação” seus maiores pontos de contato com o candomblé.
- D) No candomblé, há uma preocupação com a prática da caridade e a evolução dos *eguns* após a morte.

11. No Brasil, tradições européias, africanas e ameríndias contribuem para a importância das festas populares, as quais têm despertado o interesse de muitos estudiosos da religião.

Analisar o fragmento textual abaixo, que trata do sincretismo religioso brasileiro.

“Já hoje ninguém tem a ilusão de sermos, nós brasileiros, [quase todos mulatos ou parentes de mulatos] um povo verdadeiramente latino e muito menos rigorosamente cristão. O catolicismo, cremos ter sido elemento poderoso de integração brasileira, mas um catolicismo que, ao contato, desde a Espanha, com as formas africanas de religião, como que se amorenou e amulatou, os santos adquirindo dos homens da terra uma cor mais quente de carne que a européia. Adaptou-se, assim, às condições de vida tropical e ao povo de formação híbrida”

FREYRE, Gilberto. *Sobrados e Mocambos*. São Paulo: FTD, 1963, p. 365.

É exemplo de festa sincrética:

- A) a festa Junina, associada aos deuses nórdicos.
- B) a festa do Círio de Nazaré, associada a Oxum.
- C) a festa de São Cosme e São Damião, associada a Xangô.
- D) a festa do Senhor do Bonfim, associada a Oxalá.

12. Os alunos convidaram o professor para assistir com eles a uma apresentação do “Grupo das pastoras Flor do Lírio de Pirangi”, fundado há cerca de 50 anos. O professor, sabendo da relação das festas com a religiosidade popular, pediu que eles elaborassem um trabalho sobre o pastoril.

A respeito de pastoril, é correto afirmar:

- A) O auto conta a história das pastoras a caminho de Belém, onde nasceu Jesus. A luta arquetípica entre a morte e a vida, a luz e as trevas, o bem e o mal é encenada por meio da disputa entre o cordão azul e o cordão encarnado.
- B) O auto tem origem greco-romana e nasceu com o culto ao deus grego Dionísio, representado pela figura romana de Diana, deusa da caça. Posteriormente, foi sincretizado pelo catolicismo ibérico.
- C) O auto está ligado ao ciclo da páscoa e teve origem na Europa, no final do século XVI, com os “vilhancicos” galego-portugueses, fonte primeira de nossos pastoris. Originalmente, eram cantigas a solo e refrão coral, cantadas por populares encarnando pastores, nas representações da Páscoa.
- D) O auto está ligado ao ciclo da Quaresma e foi criado pelo monge alemão Tuotilo, morto em abril de 915, na Abadia de São Galo. Originalmente, consistia numa intercalação textos novos e frases melódicas em textos religiosos oficiais da Igreja, cantados em gregorianos.

13. A respeito dos textos sagrados das Grandes Tradições Religiosas, é correto afirmar:

- A) A pesquisa bíblica científica afirma que partes da TORÁ foram inspiradas em relatos míticos já existentes, como a Epopéia de Gilgamesh e o poema Enumah Elish.
- B) O Cânon judaico é formado por textos escritos em hebraico (TANAK) e por textos escritos em grego (SEPTUAGINTA).
- C) Embora judeus, cristãos e muçulmanos possuam origem comum, eles não reconhecem a TANAK como texto sagrado comum.
- D) As causas do conflito árabe-israelense estão, essencialmente, ligadas à adoção de diferentes textos sagrados.

14. O professor continuou falando sobre o judaísmo, aproveitando para abordar a questão da presença dessa religião na cultura brasileira.

Sobre isso, é correto afirmar:

- A) A existência de diversos costumes e importantes sinagogas deve-se à presença dos judeus asquenazes durante a colonização.
- B) A existência de diversos costumes e termos judaicos na cultura nordestina deve-se à presença dos cristãos-novos ou marranos, durante a colonização.
- C) O judaísmo foi muito forte no período colonial, como se pode perceber na “Revolta dos Malês”, organizada por judeus árabes na Bahia.
- D) O judaísmo se fortaleceu apenas nas capitais do país, como se pode perceber pela existência de importantes sinagogas como a de Recife e a de São Paulo.

15. Sobre o Novo Testamento, pode-se afirmar:

- A) O núcleo principal do texto é constituído pelos quatro evangelhos e pelas epístolas dos apóstolos. Três desses evangelhos são conhecidos como “sinóticos”, devido a suas semelhanças, e o de Mateus apresenta outro estilo.
- B) O cânone compreende 27 escritos em grego, surgidos por volta do primeiro século d.C. Até a canonização desses textos, a Bíblia correspondia aos escritos sagrados dos judeus.
- C) A polêmica com Marcião e a influência dos evangelhos gnósticos não foram importantes para a formação do Novo Testamento.
- D) Devido a seu caráter simbólico, o Apocalipse, de João, foi um dos primeiros livros a serem aceitos no cânone neotestamentário.

16. Alguns alunos pertencentes a famílias multirreligiosas perguntaram ao professor qual a origem das diferenças entre as igrejas cristãs, como o número de livros da Bíblia, por exemplo. O professor aproveitou para abordar o tema do ecumenismo cristão, sobre o qual é correto afirmar:
- Nasceu com base na proposta dos bispos anglicanos, que na Conferência de Lambeth, sugeriram a formação de uma única igreja cristã.
 - É fruto do Concílio Vaticano II, que, através do Decreto *Unitatis Redintegratio*, tornou-se a vanguarda da unidade cristã.
 - É fruto do desejo de testemunhar a fé cristã de forma unida e solidária, visando superar os antagonismos entre as diversas denominações.
 - Nasceu das preocupações políticas e missionárias das igrejas ortodoxas orientais, após a Segunda Grande Guerra.
17. Continuando a discussão sobre textos sagrados, o professor apresentou um exemplar do Alcorão para seus alunos e explicou a origem desse livro. Sobre esse tema, é correto afirmar:
- As 144 *suras*, ou capítulos, e os 6.236 *hadits*, ou versículos, estão organizados pela ordem da revelação, variando em extensão e importância.
 - Os muçulmanos consideram o Alcorão sagrado e inviolável, independentemente da língua em que for editado.
 - O Alcorão foi escrito pelos califas Abu Bakr e Omam, sucessores de Mohamed, entre 650 e 656.
 - As *suras* foram reveladas ao profeta Maomé, em dois momentos: 92 capítulos em Meca (570), e 22 em Medina(636), havendo importantes diferenças de enfoque entre elas.
18. Pretendendo estudar com seus alunos a questão do fundamentalismo contemporâneo, o professor resolveu utilizar uma charge para introduzir alguns aspectos a serem abordados: Sobre o fundamentalismo, é correto afirmar:
- Os fundamentalistas são todos aqueles que não aceitam o secularismo sejam cristãos ou não.
 - O fundamentalismo, como corrente teológica e política, nasceu no mundo muçulmano e tem no wahhabismo, seu maior representante.
 - O fundamentalismo pode ser compreendido como um fenômeno abrangente que envolve cristãos, judeus, muçulmanos, hindus e outros grupos religiosos.
 - O fundamentalismo é exclusivamente teológico e, nesse sentido, não é possível falar-se de um fundamentalismo católico, judeu, hindu ou muçulmano.

19. A questão do fundamentalismo está ligada, em grande parte, ao “problema hermenêutico”.

Em relação à hermenêutica, pode-se afirmar que são exemplos de

- “hermenêutica da suspeita” as obras de Sigmund Freud, Karl Marx e Paul Ricoeur.
- interpretação alegórica das Escrituras o *sufismo* judaico e a *Kabalá* islâmica.
- abordagens literais da interpretação a *teologia da libertação* e a *teologia feminista*.
- interpretação existencialista das Escrituras os conceitos de *Kerigma* e *desmitologização*, de Rudolf Bultmann.



20. Em aula posterior, o professor lembrou que nem todas as religiões têm a mesma compreensão do significado dos textos sagrados. Citou o exemplo do cânon budista:
Sobre o budismo é correto afirmar que
- A) o *theravada* tem no cânon pâli seus textos sagrados e na ação de seres e poderes divinos seu ideal de iluminação.
 - B) o *mahayana* tem no sutra do Lótus seu texto principal e em Bodhisattva seu ideal de iluminação.
 - C) o *mahayana* aceita o tripitaka, inspira-se no ideal de Sakiamuni e enfatiza a meditação como ideal de iluminação.
 - D) o *theravada* aceita todos os textos budistas e enfatiza a vida monástica e o cântico dos mantras como ideal de iluminação.
21. Os professores de História e de Biologia solicitaram ao professor de Ensino Religioso uma explicação sobre os mitos da criação. Como esse é um dos eixos temáticos desta última disciplina, o professor acolheu com prazer a solicitação dos colegas utilizando, para isso o fragmento textual seguinte:

“Os mitos, efetivamente, narram não apenas a origem do Mundo, dos animais, das plantas e do homem, mas também de todos os acontecimentos primordiais em consequência dos quais o homem se converteu no que é hoje – um ser mortal, sexuado, organizado em sociedade, obrigado a trabalhar para viver, e trabalhando de acordo com determinadas regras. Se o mundo existe, se o homem existe, é porque os Entes sobrenaturais dissolveram uma atitude criadora no ‘princípio’.

ELIADE, Mircea. *Mito e realidade*. São Paulo: perspectiva, 2004, p.6.

Sobre os mitos, é correto afirmar:

- A) São uma manifestação pré-científica e irracional da realidade. São fruto do estágio infantil da história da humanidade.
 - B) Têm como principal objetivo dar sentido à realidade e ao destino humano, ao narrarem acontecimentos num tempo primordial (*in illo tempore*) e originário.
 - C) São úteis para as sociedades primitivas ou pré-científicas, mas completamente inúteis na atualidade.
 - D) quando procuram descrever a realidade, têm a mesma estrutura explicativa das ciências.
22. A professora de Geografia pediu ajuda ao professor de Ensino Religioso para explicar a relação entre as culturas religiosas e o espaço geográfico e humano. Para isso, ele distribuiu o seguinte fragmento textual:

“O Homem religioso sente necessidade de viver numa atmosfera impregnada do sagrado; é por essa razão que se elaboram técnicas de consagrar um espaço. Essa necessidade de construir ritualmente o espaço sagrado, nos revela que o mundo é, para o homem religioso, um mundo sagrado. Daí uma contínua sacralização do mundo, uma religião cósmica, uma santificação da vida. O pensamento religioso do homem e sua situação num mundo carregado de valores religiosos permitem que o homem identifique espaços qualitativamente diferentes de outros”.

ROSENTAHL, Zeny. *Espaço e religião: uma abordagem geográfica*. Rio de Janeiro: EDUERJ. 2002. p. 30-31.

Com base nessas informações, é correto afirmar:

- A) A mesquita de Jerusalém é um lugar sagrado, para os judeus.
- B) A idéia de “entorno” diz respeito ao local essencialmente sagrado de uma “hierofania”.
- C) O muro das lamentações é um lugar sagrado, para os católicos.
- D) A idéia de *Axis mundi* é central na sacralização do espaço por uma religião.

23. Ao assistir a um noticiário, um aluno viu jovens indígenas realizando alguns ritos. Curioso, ele trouxe suas dúvidas para a sala de aula. O professor partiu dessas dúvidas para expor os diversos tipos de rito e sua relação com a religião e com a sociedade.

Considere o fragmento textual abaixo:

“Todas as vezes que a significação de um ato reside mais em seu valor simbólico do que na sua finalidade mecânica, já estamos no caminho do procedimento ritual [...] Por outro lado, o rito integra-se em sistema dinâmico, o qual lhe confere eficácia simbólica [...]”

BAYARD, Jean- Pierre. *O sentido oculto dos ritos mortuários*. São Paulo: Paulus, 1993, p. 7-8.

São exemplos de ritos

- A) de intensificação judaica a refeição do *shabbat* e o ritual fúnebre da *taharu*.
B) de iniciação do candomblé a “feitura do santo” (*bori*) e o cumprimento das obrigações após sete anos (*deka*).
C) de passagem cristãos o *batismo* e o *matrimônio*.
D) de purificação islâmica as abluções antes da *salat* e a prática do *zakat* durante o *ramadã*.
24. O professor perguntou se todos os alunos sabiam o significado do nome “Parnamirim”. Os alunos responderam que o nome Parnamirim vem da expressão tupi-guarani “paraná-mirim”, que significa “pequeno parente do mar ou pequeno rio veloz”. O professor falou, então, da relação entre as religiões e a natureza, em especial do simbolismo da água, e utilizou o seguinte fragmento textual para aprofundar sua explicação.

“Água: Símbolo da matéria-prima, o início primordial de todo ser. Símbolo da purificação, da renovação corporal, psíquica e espiritual. Simboliza a feminilidade, a vida. Dualidade no batismo – morte e vida. Negativamente – Dilúvio – símbolo da força destrutiva. Na psicanálise – símbolo da feminilidade e do inconsciente [...]”

ROSA, Maria Cecília Amaral de. *Dicionário de símbolos*, São Paulo: Abril, 2009. p. 20.

Sobre o simbolismo da água é correto afirmar:

- A) A água é considerada como purificadora na maioria das religiões, incluindo-se o hinduísmo, o cristianismo, o judaísmo e o islamismo. Exemplo disso são as abluções muçulmanas e o batismo cristão.
B) No candomblé, Oxun é o nome da divindade cujo rio banha a Nigéria, nas regiões de Ijexá e Ijebu. É a deusa das águas salgadas, identificada com Nossa Senhora das Candeias ou Nossa Senhora do Carmo.
C) No candomblé, Iemanjá é a deusa das águas doces. Seu culto vem da região de Egbé, onde existe o rio Yemojá (Yemanjá). No Brasil, é identificada como Nossa Senhora dos Navegantes.
D) No espiritismo brasileiro, é comum o processo de “fluidificação da água”, sempre realizado por “espíritos desencarnados”, durante as sessões espíritas.

25. Preocupado com alguns problemas que envolviam a escola, o professor decidiu enfatizar o *ethos das tradições* religiosas. Para isso, ele usou uma charge.

O conteúdo do *ethos* deve

- A) buscar o mais abstrato e universal possível, afastando-se de qualquer relação com personagens históricos concretos, como Buda ou Jesus.
B) seguir uma perspectiva relativista, destacando as diferentes formas de compreender os valores e as atitudes religiosas.
C) buscar o que há de comum nas tradições religiosas, como é encontrado na “lei de ouro” e é vivenciado por seus fundadores.
D) seguir os pressupostos pós-modernos, que defendem uma ética essencialmente pragmática e particularista.



Disponível em:

<www.panoramablogmario.blogspot.com.br/2007_06_01_archive.html>. Acesso em 12 jun 2009.

26. O professor enfatizou com sua turma a relação entre religião e política. Para isso, usou o fragmento abaixo e solicitou que os alunos fizessem uma pesquisa sobre a participação de religiosos na luta pela cidadania no Brasil e no mundo.

“Em nossos dias, a tarefa prioritária da religião tem de ser a eliminação da pobreza, da opressão e da violência. Sem esse esforço prioritário a religião perde sua credibilidade diante da realidade acachapante da situação de maior parte da humanidade e diante da destruição do meio ambiente”.

RENSHAW, Ricardo. “A Terra: referência primordial para as religiões e para a teologia das religiões” IN VIGIL, José M. *Teologia pluralista libertadora intercontinental*. São Paulo: Paulinas, 2008. p.351.

Sobre a relação entre religião e política, é correto afirmar que a primeira

- A) sempre ajudou a manter a alienação e a injustiça. É o verdadeiro “ópio do povo”.
 - B) serviu, apenas, para legitimar a opressão e a injustiça, como na colonização da América e na da África.
 - C) serviu, muitas vezes, para modificar e transformar a sociedade, como ocorreu nas lutas anticolonialistas, na Ásia, e pelos direitos civis, nos Estados Unidos.
 - D) sempre lutou contra a opressão e a injustiça. É a maior defensora dos direitos humanos.
27. Tendo o professor perguntado que tipo de filme os alunos gostavam de assistir, eles responderam que preferiam filmes de terror, de “preferência com muita morte”. A partir dessa resposta, o professor discutiu com os alunos a relação entre a morte e as tradições religiosas. Sobre essa temática, é correto afirmar:
- A) Para o Budismo, a morte precede o nascimento, e cada vida é um episódio entre duas mortes (bardo); entre o começo e o fim, o estado intermediário é ilusão e miséria (dukkha); o objetivo da meditação é atingir o estado mental de paz e calma (*samadhi*).
 - B) Nas religiões proféticas, como o judaísmo, após a morte aguarda-se a ressurreição. O Talmude compara o falecimento de um homem a um livro da Torá (sefer) que se tenha queimado. Por ser o invólucro da alma, o corpo também é sacralizado, por isso a crença na ressurreição do corpo é aceita por todos os judeus.
 - C) O candomblé não se preocupa muito com a morte do indivíduo: o importante é que o *egum* seja despachado e o *axé* mantido. Essa é a mesma crença do espiritismo.
 - D) Toda filosofia, segundo Platão, não é outra coisa senão uma preparação para a morte. No entanto, a compreensão heideggeriana o “Da-Sein” como um “ser para a morte” não é útil para as ciências da religião, por seu ateísmo metodológico.
28. Continuando a aula, um aluno perguntou se alguém conhecia alguma história sobre “assombração” ou “alma penada”. O professor aproveitou a oportunidade para falar sobre a relação entre os vivos e os mortos na sociedade brasileira. Antropólogos como Roberto DaMatta chegam a falar, inclusive, na existência de um “*continuum*” que transpassa todas as tradições religiosas. Análise o texto abaixo.

“A presença do Além é um dado imediato da vida no Brasil. ‘Na maior parte dos casos, o Além é visualizado como uma dimensão que convive com a nossa, mas se realiza num espaço diverso. É o *outro mundo*’.

BRITO, Ênio José da Costa. Os mortos vivos: uma leitura teológica In: *Reflexões sobre a morte no Brasil*. São Paulo: Paulus, 2005. p. 55.

A respeito dessa questão pode-se afirmar que a sociedade brasileira:

- A) não é relacional, é semelhante à Européia e à Americana nas quais predomina uma visão individualista e racional-burocrática. Há uma nítida separação entre vivos e mortos, natural e sobrenatural.
- B) é profundamente relacional. A família ainda ocupa lugar importante, e não há uma separação radical entre o mundo dos vivos e o dos mortos, natural ou sobrenatural.
- C) já foi relacional. O desenvolvimento da ciência e da técnica eliminou completamente antigos elementos mágicos e supersticiosos.
- D) não é e nunca será relacional. A relação entre vivos e mortos é tão somente uma estratégia ideológica das religiões, para impedirem o progresso e a civilização.

29. O professor conduziu sua turma a uma exposição sobre a “Presença Americana em Natal durante a Segunda Guerra Mundial”. Alguns alunos, ao reconhecerem a cidade de Parnamirim, perguntaram que igreja os soldados americanos freqüentavam. O professor, passou, então, a expor sobre a presença protestante no Brasil.

Pode-se afirmar, a respeito das igrejas protestantes, que

- A) a Igreja Universal do Reino de Deus e a Igreja Internacional da Graça são exemplos de denominações neopentecostais.
- B) a tradição protestante se caracteriza por uma forte unidade litúrgica e doutrinária, como se pode perceber entre batistas e anglicanos.
- C) o primeiro grupo de protestantes a chegar ao Brasil, foi o dos “históricos”, representados pelos presbiterianos e pelos pentecostais.
- D) o pentecostalismo chegou ao Brasil trazido por operários imigrantes, como Luigi Francescon, fundador da Assembléia de Deus.

30. O professor prosseguiu falando sobre a diversidade do campo religioso protestante no Brasil. Sobre esse tema, considere as afirmações abaixo:

I	tendências politicamente de esquerda e práticas como a ordenação feminina são características associadas às igrejas históricas.
II	trances durante os cultos e glossolalia são características associadas às igrejas pentecostais.
III	a teologia da prosperidade e o sincretismo afro são características associadas às igrejas neo - pentecostais.
IV	ênfase nos resultados e numa liturgia carismática são características das igrejas fundamentalistas.

Dentre essas afirmações, estão corretas **apenas**:

- A) I e II
- B) I, II e III
- C) I, II e IV
- D) I e IV

Objetiva ⇒ Didática Geral ⇒ 31 a 40

31. Desde J. Comenius (1592-1604), a Didática se constitui numa premissa para se organizar o ensino. Historicamente, ela é parte da própria história da compreensão das finalidades da escola.

Considere as afirmações a seguir, sobre o ensino e a Didática:

I	A Didática pode ser considerada como uma sólida teoria do ensino, com um corpo teórico e metodológico definido, o qual permite organizar com precisão a aprendizagem dos alunos.
II	O planejamento do ensino se fundamenta nas inferências que podem ser feitas das relações lineares entre ensino e aprendizagem.
III	A Didática não pode limitar-se às questões pragmáticas da educação, pois, para se orientar a ação docente, é necessário que se recorra à reflexão de caráter teórico e à pesquisa sobre o ensino.

Dessas afirmações, **apenas**:

- A) I está correta.
- B) III e II estão corretas.
- C) III está correta.
- D) I e III estão corretas.

32. O planejamento didático é uma importante atividade profissional para o professor. É uma ferramenta essencial como hipóteses sobre o ensino e como forma de operacionalização do ensino.

As situações didáticas a seguir são relativas ao planejamento do ensino de uma unidade didática de quatro professoras:

Professora	Situação didática
Ana	seleciona os conteúdos a serem trabalhados e, posteriormente, define os objetivos que correspondem aos conteúdos.
Beatriz	estrutura os conteúdos numa seqüência linear, de forma que um conteúdo se constitui em pré-requisito para a aprendizagem do outro.
Carol	organiza três atividades separadas para o ensino de conceito, de procedimentos e de atitudes, uma vez que esses conteúdos são independentes uns dos outros.
Gabriella	seleciona os recursos didáticos considerando o potencial dos diferentes tipos de linguagem que permitem representar o objeto de conhecimento, em vínculo estreito com a metodologia, os conteúdos e os objetivos.

Em relação às orientações dos PCN, são **inadequadas** as situações didáticas do planejamento das professoras

- A) Ana, Beatriz e Carol.
- B) Ana, Beatriz e Gabriella.
- C) Beatriz e Gabriella, apenas.
- D) Beatriz e Carol, apenas.

33. Nos últimos anos do ensino fundamental, problemas de aprendizagem em sala de aula resultam, com freqüência, da falta de compreensão das particularidades da adolescência e dos jovens adolescentes pela escola.

Considere as afirmações a seguir, acerca das características da adolescência e dos adolescentes:

I	Após o domínio do real, alcançado na infância, os jovens têm sua capacidade de representação mental muito ampliada.
II	O uso de gírias, neologismos e jargões não é típico da adolescência, mas de falantes incompetentes, e é fruto de uma educação escolar deficiente e precária.
III	Os jovens tornam-se capazes de criar modelos teóricos e relacionar diversas variáveis ao mesmo tempo
IV	A adolescência é uma categoria recente, fruto dos avanços científicos e das transformações psicológicas, socioculturais e educacionais ocorridas a partir do século XIX.

Dessas afirmações, **apenas**:

- A) II está correta.
 - B) II e IV estão corretas.
 - C) I e III estão corretas.
 - D) IV está correta.
34. Os projetos de trabalho constituem, na atual Didática, uma estratégia de ensino e de aprendizagem diferente da adotada tradicionalmente pelo movimento escolanovista.



Em relação às metodologias atuais de projetos de trabalho, é correto afirmar:

- A) Caracterizam-se por uma seqüência linear de passos, bem definidos, que os alunos devem seguir para resolver, com sucesso, um problema.
- B) Têm como finalidade organizar, de forma diferenciada, o trabalho escolar com base na atividade produtiva dos alunos.
- C) Têm como finalidade facilitar a produção do conhecimento pelos alunos, de forma independente, segundo suas necessidades imediatas.
- D) Devem-se estruturar em torno de Centros de Interesse, mantendo a estrutura disciplinar dos conhecimentos.

35. L. S. Vigotsky fornece à escola o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), como uma ferramenta para se instrumentalizar o ensino.



Considere as seguintes afirmativas, relacionadas à ZDP e à organização do ensino fundamentado nessa idéia.

I	Criar ZDP no ensino é apresentar desafios aos alunos para atividades que se desenvolvem de forma colaborativa.
II	O que o aluno sabe fazer sozinho é o melhor indicador de seu desenvolvimento no contexto escolar.
III	O aluno aproveita melhor a ajuda do colega ou do professor quando tem clareza das finalidades da tarefa, assim como do “que não sabe” e do “que precisa saber”.

Para se organizar o ensino considerando-se as contribuições da ZDP, de Vigotsky, faz-se necessário levar em conta o conteúdo

- A) das afirmativas I e III.
- B) das afirmativas II e III.
- C) da afirmativa I, apenas.
- D) da afirmativa II, apenas.

36. Um professor inicia o ensino de determinado conteúdo conforme mostra a figura ao lado:

O professor constata que as idéias prévias dos alunos têm sua origem no senso comum, nas experiências do cotidiano e na imaginação (quando fazem analogias). Ele, então, se propõe desenvolver uma metodologia construtivista, com a finalidade de possibilitar aos alunos construir novas representações sobre o objeto de estudo.

Considere as seguintes afirmativas, sobre a metodologia construtivista a ser usada pelo professor:



I	A metodologia deve permitir que os alunos estabeleçam relações significativas, não arbitrárias, entre as idéias prévias e o novo conhecimento conforme a <i>teoria da aprendizagem significativa</i> .
II	A problematização das idéias prévias pela via de conflitos cognitivos pode favorecer a construção das novas representações sobre o objeto do conhecimento.
III	A metodologia deve apoiar-se em recursos didáticos que não provoquem reações contraditórias nos alunos.

Dessas afirmativas,

- A) II e III estão corretas.
- B) apenas III está correta.
- C) I e II estão corretas.
- D) apenas II está correta.

37. A avaliação é uma das categorias da Didática que tem várias funções essenciais nos processos de ensino.

Considere as afirmações abaixo, acerca de avaliação:

I	A avaliação inicial implica a instauração de um longo período de diagnóstico, anterior à aprendizagem de novos conteúdos.
II	A diversidade de instrumentos e de situações de avaliação possibilita avaliar as diferentes capacidades dos alunos, pois permite que se comparem os dados obtidos nesse processo.
III	Se a avaliação se dá sobre uma competência, é suficiente considerar uma das produções parciais do aluno (preferencialmente, uma prova escrita).
IV	A avaliação deve ser considerada responsabilidade e função exclusiva do professor.

Dessas afirmações,

- A) apenas III está correta.
- B) apenas II está correta.
- C) I e II estão corretas.
- D) II e III estão corretas.

38. A prática pedagógica do professor, mesmo de forma implícita, sempre pressupõe uma concepção de ensino e de aprendizagem que influencia sua atividade profissional. São diversas as *tendências pedagógicas* que se formam nas escolas brasileiras. Embora essas tendências não apareçam de forma pura, elas podem ser identificadas por determinadas características. No quadro abaixo, descrevem-se situações didáticas típicas de três *tendências pedagógicas*.

Situação Didática	Características
I	A prática pedagógica é altamente controlada e dirigida pelo professor, com atividades de caráter mecânico, inseridas numa proposta educacional rígida e passível de ser totalmente programada. Supervaloriza as tecnologias programadas de ensino.
II	A prática pedagógica valoriza o aluno como ser livre, ativo, social; destaca o princípio da aprendizagem por descoberta; o aluno é ativo, curioso e centro da atividade escolar; o importante não é o ensino, mas os processos de aprendizagem..
III	Exposição oral dos conteúdos, numa seqüência predeterminada e fixa, independentemente do contexto escolar; a prática enfatiza a necessidade de exercícios como forma de se fixar o conteúdo.

As situações didáticas I, II e III correspondem, **respectivamente**, às *tendências pedagógicas*

- A) renovada, tradicional, crítico social dos conteúdos.
- B) tradicional, crítico-social dos conteúdos e tradicional.
- C) tecnicista, renovada e tradicional.
- D) libertadora, tecnicista, renovada.

39. Os temas transversais se orientam para a abordagem, na escola, de problemáticas sociais relacionadas a ética, saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, orientação sexual, trabalho e consumo. Sobre os *temas transversais* e a transversalidade dos conteúdos, considere as afirmações a seguir:

I	A transversalidade pressupõe um tratamento integrado das áreas e um compromisso com as relações interpessoais no âmbito da escola.
II	Os PCN propõem que a escola trate da sexualidade como algo fundamental na vida das pessoas, substituindo as famílias nessa discussão.
III	Os conteúdos relativos aos <i>temas transversais</i> bem como o enfoque adotado em cada tema, estão explicitados nos PCN.

Dessas afirmações,

- A) apenas III está correta.
B) II e III estão corretas.
C) apenas II está correta.
D) I e III estão corretas.
40. O “erro”, na aprendizagem, pode ser interpretado sob diferentes perspectivas pedagógicas. A tirinha abaixo, mostra uma situação didática relacionada com avaliação da aprendizagem.



Considere as seguintes afirmações, sobre a situação didática que a tirinha focaliza:

I	Numa perspectiva construtivista, faz-se necessário quantificar os erros, determinar sua frequência e organizar novas tarefas de fixação dos conteúdos.
II	O erro sempre está associado a problemas de atitude dos alunos em relação à aprendizagem dos conteúdos.
III	Para o ensino tradicional, o erro é uma fonte importante para a aprendizagem dos alunos.
IV	Numa perspectiva construtivista, durante a aprendizagem, o erro pode ser um fator de motivação para a própria aprendizagem.

Dessas afirmações,

- A) apenas IV está correta.
B) apenas I está correta.
C) apenas II e IV estão corretas.
D) apenas III e II estão corretas.